

APOSTOLO DO BEM

+++++

A' memoria do dr. Antônio Justa.

I

Fez da vida um modelo de bondade,
De caráter, saber e inteligência,
E, em diminuir a dor da humanidade,
Decorreram-lhe os dias da existência.

Fôsse nos bairros nobres da opulência,
Ou nos simples tugúrios da cidade,
Levava todo o dia a luz da ciência,
Como um anjo de amor e caridade.

A' porta do seu lar, em romaria,
Enfermos procurando-o, noite e dia,
Buscavam breve alívio para a sorte.

Ah! por isto suponho, neste instante,
Ouvir um pranto longo e estertorante:
-Minha terra chorando a sua morte!

II

Onde é mais funda a mágua, certamente,
Tudo a tornar mais negro e solitário,
Amargurando o coração da gente,
E' no imenso e longínquo Leprosário.

As sombras que padecem doidamente,
No mais duro e tristonho itinerário,
////////////////////
Dali sabendo-o para sempre ausente,
Achan maior ainda o seu calvário.

Cái a noite pesada e lutulenta,
E logo em fôrno a solidão aumenta,
Ouvindo-se por tudo uns tristes brados...

-E' a cidade dos Lásaros, que chora,
O grande bemfeitor, que foi embora,
Ali deixando tantos desgraçados.

12 de agosto de 1941.

Phylle Martin